O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22277
QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Criminalidade violenta aumenta há quatro anos

Relatório Anual de Segurança Interna dá conta de 255 participações no ano passado, uma subida de 9,9%. Criminalidade geral manteve-se PÁGINAS 2 E 3

PSP

Hospital anuncia retoma das consultas externas

Retoma vai acontecer no dia 3, mas não em todas as especialidades PÁGINA 28

Governo garante que vai fazer investimento no porto

Promessa surge na sequência do alerta dos empresários PÁGINA 6

Azores Airlines com novas rotas entre Europa e EUA e Canadá

PÁGINA 6

Artista desafia à reflexão sobre crise climática em caminhadas

PÁGINA 8

Desporto

Operário vai apresentar plantel competitivo

Orçamento dos fabris para 2024/25 é de cerca de 290 mil euros PÁGINA 21

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Números da criminalidade geral estão estáveis desde 2021

Concelho de Ponta Delgada foi palco de um terço da criminalidade geral registada no arquipélago dos Açores

Criminalidade violenta cresce pelo quarto ano consecutivo

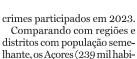
Relatório Anual de Segurança Interna de 2023 revela que a criminalidade geral nos Açores manteve-se praticamente inalterada relativamente ao ano anterior, com uma subida ligeira de 0,5%, o aumento mais baixo de todas as regiões e distritos do país

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A criminalidade grave e violenta aumentou pelo quarto ano consecutivo na Região Autónoma dos Açores, tendo atingido os 255 crimes em 2023 (+9,9%), o novo máximo da última década, e próximo dos valores mais altos registados desde os anos 00, quando se registaram 263 (2008), 274 (2010) e 259 casos (2012). Já a criminalidade geral no arquipélago sofreu um ligeiríssimo aumento em 2023, subindo 0,5% relativamente ao ano transato. Foram mais 49 crimes registados, para um total de 9.788, de acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna, publicado ao final do dia de terça-feira.

Entre os 18 distritos e as duas regiões autónomas, os Açores estão a meio da tabela, com 9788 crimes participados em 2023.

NUNO PINTO FERNANDES / GLOBAL IMAGENS

Tráfico de estupefacientes aumentou 32,5% em 2023

Comparando com regiões e distritos com população semelhante, os Açores (239 mil habitantes, de acordo com os dados do INE) têm uma taxa de incidência superior a Viana do Castelo (232 mil habitantes, 7129 crimes) e Madeira (253 mil habitantes, 7.209 crimes).

Criminalidade violenta sobe há quatro anos

A criminalidade violenta aumentou naRegião pelo quarto ano consecutivo, com mais 23 crimes associados, passando para 255 participações em 2023, uma subida de 9,9%.

Desde 2019, quando se registou o número mais baixo deste tipo de crimes (144), que os números da Região têm sido em crescendo, atingindo o valor recorde no ano passado, aproximando-se do recorde registado em 2010 (274 crimes violentos).

Já na Madeira registou-se uma quebra entre 2022 e 2023, na ordem dos 17,8%, para 221 casos.

Nos Açores, a tipologia de crime violento mais participada foi o roubo na via pública exceto por esticão, com 107 registos, um número que praticamente dobrou relativamente a 2022 (48,6%), seguido da ofensa à integridade física voluntária grave (+12%), com 28 casos, e da extorsão (+23,5%), com 21 crimes.

Em sentido contrário, a resistência e coação sobre funcionário desceu 46,2%, para 21 crimes.

Açores com a menor subida da criminalidade geral

A criminalidade geral cresceu em todos os distritos e regiões de Portugal, exceto em Coimbra, distrito que apresentou uma ligeira diminuição de 0,7%.

Os Açores foram a região com menor crescimento de participações, com 0,5%. Por comparação com o arquipélago vizinho, a Madeira registou mais 399 crimes, uma subida de 5,9%, o segundo ano consecutivo que se verifica.

Entre os crimes que mais subiram percentualmente em 2023, o furto de veículo automóvel destaca-se, com 86,8% de aumento, com 213 crimes registados; e o tráfico de estupefacientes (inclui precursores), com 32,5% de acréscimo e 257 crimes.

RUI JORGE CABRAL

Criminalidade geral e violenta aumenta a nível nacional

Extorsão, resistência e coação sobre funcionário, roubo por esticão, rapto, sequestro e roubo na via pública foram os crimes violentos e graves que mais subiram em 2023, revela o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI).

O RASI referente a 2023, entregue pelo Governo na Assembleia da República, dá conta que a criminalidade violenta e grave aumentou 5,6%, registando-se 14.022 crimes, mais 741 casos do que em 2022, o valor mais alto desde 2019.

Também a criminalidade geral aumentou 8,2% em 2023, tendo os oito Órgãos de Polícia Criminal (GNR, PSP, PJ, SEF, Polícia Marítima, ASAE, Autoridade Tributárias e Polícia Judiciária Militar) recebido 371.995 queixas, mais 28.150 participações que no período homólogo de 2022, o valor mais elevado desde 2014 (último registo do RASI).

O RASI indica que as subidas mais relevantes no capítulo da criminalidade grave e violenta são a extorsão, que apresenta uma subida de 25,8%, para o rapto sequestro e tomada de reféns (+22%), para a resistência e coação sobre funcionário (+13,2%), roubo por esticão (+7,7%) e roubo na via pública (+0,8%)

O documento precisa que os crimes de roubo, nas diferentes formas, são responsáveis por 64% do total das ocorrências violentas e graves registadas.

No âmbito da criminalidade geral, a violência doméstica é o crime que continua a apresentar maiores índices de queixas, apesar de ter registado uma ligeira descida de 0,1% no ano passado.

Os crimes participados às polícias que mais subiram em 2023 foram o abuso de cartão de garantia ou de crédito (+67%), outras burlas (+39%), tráfico de droga (+20,1), furto em edifício comercial ou industrial sem arrombamento, escalamento ou chaves falsas (+16,7%) e furto de oportunidade de objeto não guardado (+13,4%).

O RASI de 2023, disponível na página do Governo na Internet, refere que o crime de furto, nas suas diversas formas, representa 24,5% do total da criminalidade participada, que registou uma tendência de descida até 2021 e com inversão de subida nos anos seguintes. ◆ LUSA

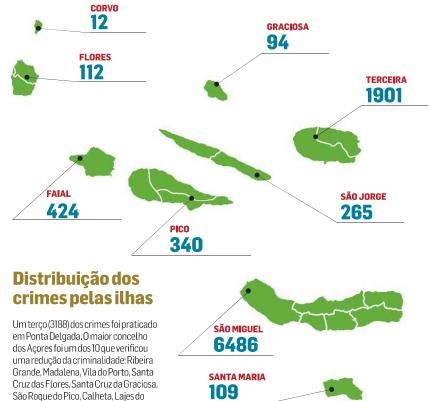
Em sentido contrário, a burla informática sofreu uma quebra de quase metade (42,8%), para 365 participações.

Em números absolutos, a ofensa à integridade física voluntária simples, com 1056 participações (+5,7%), a violência doméstica contra cônjuge ou análogos, com 821 (-4,1%), e a ameaça e coação, com 808 (+3,1%), foram os crimes mais praticados no ano passado.

Nota ainda para a condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l, com 544 casos, mais 5,8% que em 2022.

Curiosamente, esta transgressão foi o crime mais praticado na Região Autónoma da Madeira, com 1022 casos (-2,5%), seguido da violência doméstica contra cônjuge ou análogos (721, +7,5%) e ofensa à integridade física voluntária simples (653, +14,2%).

Violência doméstica com ligeira quebra

Quanto à violência doméstica, houve uma diminuição de 3,9% no ano passado: ou seja, passou de 994 crimes em 2022 para 955 em 2023. Uma diminuição mais acentuada do que a registada a nível nacional, em que foi praticamente nula (-0,1%), com menos 27 casos. Ainda assim, foi responsável por 30.461 crimes.

Distribuição dos crimes pelas ilhas

Um terço (3188) dos crimes foi praticado em Ponta Delgada. O maior concelho dos Açores foi um dos 10 que verificou uma redução da criminalidade: Ribeira Grande, Madalena, Vila do Porto, Santa Cruz das Flores, Santa Cruz da Graciosa, São Roque do Pico, Calheta, Lajes do Pico e Lajes das Flores.

19 açorianos deportados

Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna, em 2023 houve 270 cidadãos portugueses que foram expulsos/deportados/afastados. Entre estes, há 19 açorianos que foram deportados para a Região: um do Reino Unido, três dos Estados Unidos da América, 15 do Canadá.

Mais acidentes, mas menos mortos e feridos graves

Por último, os dados da sinistralidade rodoviária revelam um aumento do número de acidentes (3915, mais 252), menos vítimas mortais (3, metade do que em 2022), menos feridos graves (111, menos 3) e mais feridos ligeiros (710, mais 27). ◆

Assinado acordo de valorização das carreiras de trabalhadores das IPSS

Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores assinaram ontem um acordo que permite aumentar em 6,82% o salário dos trabalhadores

EDUARDO RESENDES

Acordo coletivo de trabalho entre o SINTAP e a URIPSSA foi assinado ontem

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP) e a União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores (URIPSSA) assinaram ontem um acordo que permite um aumento de 6,82% no salário dos trabalhadores das IPSS.

De acordo com o coordenador da secção do Sintap em Ponta Delgada, Orlando Esteves, "na sequência de um longo e árduo processo negocial anual" entre o Sintap e a URIPSSA, "foi possível chegar a um acordo coletivo de trabalho" para os trabalhadores das IPSS para 2024, "através do qual se conseguiu proceder a uma valorização profissional e remuneratória, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2024".

Segundo o sindicalista, a atualização salarial traduz-se num aumento de 63 euros para todos os níveis da tabela de 2023.

Este acordo contempla ainda um "aumento de cerca de 10% do subsídio de refeição (que passa de 5 para 5,50 euros), revisão e valorização de carreiras".

Em declarações aos jornalistas, após a assinatura deste acordo, Orlando Esteves destacou que "já há alguns anos que o Sintap tem chegado sempre a acordo com a URIPSSA para retirar os trabalhadores do ordenado mínimo, à exceção do último nível".

Nesse sentido, destacou que este "foi o acordo possível", referindo "que houve uma abertura muito grande por parte da URIPSSA, o que aliás tem acontecido desde 2022 no sentido da valorização das carreiras dos trabalhadores". No entanto, afirma que no próximo ano o Sintap irá continuar o trabalho de valorização destes trabalhadores.

> **Foi possível chegar a um acordo coletivo de trabalho (...) através do qual se conseguiu proceder a uma valorização profissional e remuneratória**
>
> ORLANDO ESTEVES
> COORD. DA SECÇÃO DO SINTAP EM PONTA DELGADA

> **Estamos a fazer a subida gradual dos salários de forma a manter a sustentabilidade das instituições e a melhorar os vencimentos**
>
> JOÃO CANEDO
> PRESIDENTE DA URIPSSA

Questionado sobre outros problemas dos trabalhadores das IPSS que gostaria de ver resolvidos, Orlando Esteves revelou que ainda falta resolver a situação dos técnicos superiores das IPSS que trabalham para o Governo Regional, na Segurança Social, mas que são funcionários das IPSS.

"Esta é uma situação com mais de dez anos que tanto o governo regional atual como o anterior têm vindo a resolver, mas ainda há cerca de quatro dezenas de casos por resolver de um total de 300", afirma.

Presente na cerimónia, o presidente da URIPSSA, João Canedo, afirmou que a sua direção "tem tentado sempre valorizar as carreiras dos trabalhadores das IPSS", ainda que defenda que "não tem de haver equivalências com a função pública".

"Nós reparámos, mesmo durante a pandemia, que o trabalho dos colaboradores das IPSS é muito válido, pelo que merecem todo o nosso apoio. O que estamos a fazer é a subida gradual dos salários de forma a manter a sustentabilidade das instituições e a melhorar os vencimentos", disse, recordando: "já no ano passado tínhamos tido um aumento de 5,8% e agora de 6,82%, o que quer dizer que estamos a valorizar a carreira dos nossos trabalhadores". ◆

LIFE Natura@night permitiu resgate de mais de 2 mil cagarros acidentados

O projeto LIFE Natura@night já envolveu mais de 600 voluntários no resgate de mais de 2000 cagarros acidentados e cerca de 2500 pessoas em mais de 50 atividades de sensibilização.

Os dados foram avançados ontem pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) para assinalar o segundo ano de implementação do projeto LIFE Natura@night nos Açores.

"O projeto, que promoveu ativamente a colaboração com outros arquipélagos da Macaronésia, conta com 13 parceiros e já permitiu envolver mais de 600 voluntários no resgate de mais de 2000 cagarros acidentados e cerca de 2500 pessoas em mais de 50 atividades de sensibilização, além de criar manuais de boas práticas e mapear a diversidade de morcegos e insetos noturnos na Rede Natura 2000 da Graciosa e do Corvo", revela a SPEA.

Ao longo destes dois anos, o projeto dedicou-se a entender o problema e à recolha de informação sobre o impacto da iluminação artificial em áreas naturais e em grupos de espécies menos conhecidas, tais como morcegos e borboletas noturnas, e ao mapeamento das áreas com mais poluição luminosa e maior sensibilidade do ponto de vista da biodiversidade. Também serviu para iniciar um alargado trabalho de sensibilização destinado não apenas a escolas, mas também a decisores políticos, empresas privadas e pescadores.

Agora, o projeto irá continuar a implementar ações-piloto de iluminação adequada em ruas, barcos de pesca e junto de empreendimentos privados que estão a aderir ao galardão "Noite com Vida" e irá continuar o esforço de sensibilização da população e dos decisores políticos, para que as noites dos Açores sejam "noites com vida".

Refira-se que o projeto conta nos Açores com a parceria do Município de Santa Cruz da Graciosa, que está a desenvolver o primeiro Plano Diretor de Iluminação Pública dos Açores e irá instalar um projeto-piloto de iluminação inteligente na zona do Carapacho ainda este ano, e da Direção Regional das Políticas Marítimas, em ações de promoção das boas práticas de iluminação de modo a minimizar o seu impacto, principalmente nas aves marinhas, mas também em morcegos e borboletas noturnas. O projeto conta ainda com a colaboração do Município do Corvo, que já foi pioneiro nos Açores na instalação de iluminação pública com menor impacto para a biodiversidade. ◆ ACM

Governo promete “investimento robusto” no porto de Ponta Delgada

Bolieiro garantiu que o executivo acompanha as reivindicações dos empresários sobre o porto de Ponta Delgada

LUSA
Açoriano Oriental

GOVERNO DOS AÇORES

Chefe do executivo açoriano insiste que não existe um “défice de investimento” em São Miguel

O presidente do Governo dos Açores garantiu ontem que o executivo vai continuar a realizar um “investimento robusto” no porto de Ponta Delgada e que acompanha as reivindicações dos empresários sobre aquela infraestrutura da ilha de São Miguel.

“Um dos investimentos robustos que estávamos a fazer era no porto de Ponta Delgada. Posso dizer que acompanho as preocupações e reivindicações da Câmara do Comércio e Indústria nessa matéria”, afirmou José Manuel Bolieiro aos jornalistas, à margem da reunião com o Conselho de Ilha de São Jorge.

Bolieiro disse querer utilizar verbas do Quadro Comunitário de Apoio 2030 para prosseguir o “investimento robusto” no porto da maior ilha açoriana.

“Estamos a prosseguir este percurso que tem não só um esforço que se justifica pelos investimentos que ao longo dos anos não foram realizados, como também as oportunidades de financiamento que queremos aproveitar no âmbito do quadro comunitário Agenda 2030”, salientou.

QCA

Presidente do governo disse querer utilizar verbas do Quadro Comunitário de Apoio (QCA) 2030 para prosseguir o “investimento robusto” no porto.

O presidente do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) insistiu que não existe um “défice de investimento” na ilha de São Miguel.

“Tive oportunidade no quadro da campanha eleitoral para as eleições regionais [de fevereiro] quando se dizia que parecia haver um défice de investimento em São Miguel, juntamente com a secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, de demonstrar exatamente o contrário”, reforçou.

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) considerou na terça-feira ser “imprescindível” resolver as “limitações e ineficiências” operacionais do porto da cidade e defendeu um plano de ação “urgente”.

Na sequência de uma análise que a CCIPD promoveu, com o apoio e informação dos seus associados sobre a situação atual dos transportes marítimos que servem as ilhas de São Miguel e Santa Maria, constatou-se “um número extraordinário de irregularidades na operação, situação com frequência de que não há memória recente”.

De acordo com a CCIPD, o porto está “cada vez menos capaz de responder às solicitações do mercado, pese embora as obras realizadas e em função de novas normas operacionais”. ◆

Azores Airlines com novas rotas a partir de junho entre Europa e América do Norte

A Azores Airlines estreia novas operações diretas, que incluem voos entre a América do Norte e os destinos Porto e Funchal e entre os Açores e o Algarve e Itália

LUSA
Açoriano Oriental

AZORES AIRLINES

Novas rotas começam no próximo sábado

A Azores Airlines estreia, a partir de junho, novas operações diretas, que incluem voos entre a América do Norte e os destinos Porto e Funchal e entre os Açores e o Algarve e Itália, foi ontem divulgado.

Em comunicado, o grupo SATA adianta que as novas operações iniciam-se a 01 de junho (sábado) com o arranque da operação direta entre Toronto (Canadá) e o Funchal (Madeira) e, no dia seguinte, a ligação entre Nova Iorque (Estados Unidos da América) e o Porto, e ainda entre Ponta Delgada (São Miguel) e Faro.

A 04 de junho, têm início as ligações diretas entre o Porto e Boston (Estados Unidos da América) e entre Boston e o Funchal.

As novas rotas diretas incluem também, a partir de 05 de junho, a ligação entre Ponta Delgada e Milão (Itália) e, a partir de 07 de junho, voos diretos entre Toronto e o Porto.

Além das novas rotas, a Azores Airlines, do grupo SATA, vai retomar a operação entre os Açores (Ponta Delgada) e Londres, com a oferta de duas frequências por semana, adianta a SATA.

“A concretização destas novas operações representa o culminar de um processo no qual a companhia aérea, entidades nacionais e regionais ligadas ao setor do turismo, agentes de promoção e de viagens e representantes locais, se têm fortemente empenhado”, sublinha a SATA, na nota enviada às redações.

A companhia aérea salienta que “os índices de procura registados permitem perspetivar um verão com possibilidade de superar” os valores de 2023.

Para além destas novas operações, a companhia aérea “incrementou em cerca de 26% a sua operação regular” para o verão de 2024 (no caso dos voos domésticos e internacionais) face a idêntico período do ano passado.

Citada na nota, a diretora de vendas, marketing e comunicação da companhia, Graça Silva, destaca que as novas rotas proporcionam “mais oferta aos passageiros que desejam chegar aos Açores e mais oportunidades para os que pretendem viajar entre a Europa e os Estados Unidos”, permitindo consolidar “a trajetória sustentada de crescimento que se tem verificado na companhia aérea, nos últimos anos”.

Além da oferta de voos diretos, a operação da companhia aérea possibilita conectividade entre destinos na América do Norte e destinos Europeus, por via de uma breve escala nos Açores, ou através de um ‘stopover Azores’, modalidade que possibilita uma estadia mais prolongada, até sete dias, na escala intermédia, antes da chegada ao destino final.

A Azores Airlines disponibiliza voos entre o arquipélago açoriano e a América do Norte, ligações ao continente Europeu, incluindo Portugal Continental e a Madeira e, ainda, a Cabo Verde.

A operação da Azores Airlines também combina com a oferta da SATA Air Açores, que assegura as ligações aéreas entre as nove ilhas dos Açores. ◆

Governo altera contrato com hospital para acomodar prejuízos do incêndio

Governo aprovou alterações ao contrato-programa com o Hospital do Divino Espírito Santo para contemplar os prejuízos do incêndio

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) aprovou ontem alterações ao contrato-programa com o Hospital Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, para acomodar os prejuízos do incêndio, avaliados em 24 milhões de euros (ME).

"O que nós aprovámos foi a flexibilidade de começar já a fazer pagamentos, quer para a deslocação de todo o pessoal de saúde para fora do hospital, quer para aquisição do que for necessário para reabilitar o mais rapidamente o hospital e autorizar a direção regional de Saúde a fazer despesa", adiantou o vice-presidente do executivo.

Artur Lima falava à comunicação social na apresentação das conclusões do Conselho do Governo Regional, que decorreu nas Velas, na ilha de São Jorge.

EDUARDO RESENDES

Prejuízos do incêndio no HDES avaliados em 24 milhões de euros

Alteração

Artur Lima explicou que o contrato-programa teve de ser alterado de forma a permitir a realização de pagamentos que não estavam previstos.

Em causa está a realização de um acordo modificativo ao Contrato-Programa 2019-2021, celebrado entre o Governo dos Açores e o hospital para fazer face aos prejuízos do incêndio de 04 de maio.

"Fizemos uma estimativa aproximada, que não é certa e pode sofrer oscilações, de cerca de 24 milhões de euros [de prejuízo]", lembrou o vice-presidente do Governo Regional.

O governante explicou que o contrato-programa teve de ser alterado de forma a permitir a realização de pagamentos que não estavam previstos, caso contrário, "não o podiam fazer porque não estava no contrato-programa".

Foi ainda aprovada a realização de operações de financiamento até ao limite máximo de 185 milhões de euros por parte da Região para "fazer face às necessidades decorrentes da execução" do Orçamento regional.

Na habitação, o Governo Regional autorizou a empreitada de construção de 52 apartamentos no concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, orçada em 6,7 milhões.

O Conselho do Governo aprovou o decreto que regulamenta o sistema de incentivos à transição digital das empresas, uma medida do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para "adaptá-lo às especificidades regionais".

O executivo açoriano aprovou ainda o decreto que "estabelece o modelo de governação e as competências da Autoridade de Gestão do Programa da Região Autónoma dos Açores 2021-2027" e a resolução que "introduz alterações no sistema de preços em vigor nos produtos petrolíferos e energéticos na região". ◆

Revisão do subsídio de mobilidade vai ser tratada entre governos

Vice-Presidente do governo, Artur Lima, disse que o limite de 600 euros apresentado pelo ministro é "meramente indicativo"

LUSA
Açoriano Oriental

O vice-presidente do executivo açoriano alertou ontem que a revisão do subsídio de mobilidade vai ser tratada pelos governos Regional e da República, considerando "meramente indicativo" o valor limite de 600 euros apresentado pelo ministro das Infraestruturas.

"Este é um assunto muito importante para a mobilidade dos açorianos e é um assunto que deve ser tratado entre governos. É um assunto que deve e vai ser tratado entre o governo da Região Autónoma dos Açores e o Governo da República portuguesa", afirmou Artur Lima.

Questionado pelos jornalistas à margem da apresentação das conclusões do Conselho do Governo nas Velas, São Jorge, o número dois do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) lembrou a proposta para a criação de um grupo de trabalho para estudar as alterações e realçou que está a decorrer um "processo negocial" com o Governo da República.

"O Governo dos Açores e o Governo da República estão neste momento num processo negocial para chegar à melhor solução que sirva os açorianos", reforçou.

Na terça-feira, o ministro das Infraestruturas anunciou que o Governo pretende rever o atual modelo de subsídio social de mobilidade para as regiões autónomas, que tem levado a várias fraudes, comprometendo-se a apresentar uma solução até 15 de setembro.

Além da criação do grupo de trabalho, o Governo irá propor uma limitação à taxa de emissão de bilhete em 35 euros, exigindo a fatura à companhia aérea, e a limitação do custo total elegível máximo.

Subsídio social de mobilidade abrangeu 203 mil viagens nos Açores em 2023

No caso da Madeira, o limite será de 400 euros e, nos Açores, de 600 euros, segundo indicou Miguel Pinto Luz.

Em reação, Artur Lima considerou os valores apresentados pelo ministro como "meramente indicativos", defendendo que os limites ainda vão ser definidos.

"O Governo Regional dos Açores entende as declarações do senhor ministro das Infraestruturas como valores meramente indicativos", afirmou.

O vice-presidente do executivo regional recordou que as fraudes aconteceram "apenas na taxa de emissão de bilhetes".

"Julgo que o senhor ministro não fez uma declaração unilateral. Estará baseado em dados da Inspeção Geral de Finanças e serão esses dados que ele referiu. Esses dados não são a proposta do Governo da República", defendeu.

Em termos de números, Miguel Pinto Luz avançou que, em 2023, o subsídio social de mobilidade abrangeu 140 mil viagens a partir da região Autónoma da Madeira e 203 mil dos Açores. ◆

GOVERNO DOS AÇORES

Artur Lima falava após o último Conselho do Governo, em São Jorge

Caminhadas comunitárias visam refletir sobre crise climática

No próximo domingo, cerca de trinta pessoas irão juntar-se para a realização da primeira de seis caminhadas que tem o objetivo de abordar e refletir sobre a crise climática, no âmbito do projeto "não me esqueças", da artista Margarida Andrade

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Margarida Andrade pretende, com este projeto artístico, refletir e consciencializar sobre a importância da biodiversidade dos Açores

O projeto "não me esqueças" - caminhada de reflexão comunitária, da artista micaelense Margarida Andrade, pretende refletir e consciencializar acerca da crise climática, abordando em específico os vínculos entre humanos e outras espécies, e relembrando num 'luto metafórico' as espécies extintas e em vias de extinção nos Açores.

A primeira de seis caminhadas públicas e gratuitas ocorre este domingo, dia 2 de junho, na Mata/Jardim José do Canto, nas Furnas.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, a artista plástica Margarida Andrade explica que, desde que começou a trabalhar nas artes, tenta explorar a "questão da natureza", porque na sua ótica "hoje em dia e com a arte contemporânea vê-se cada vez mais isso, os artistas trabalharem muito por temas e sempre com o objetivo de passar mensagens. É quase um trabalho teórico e de certa forma filosófico", aponta. E acrescenta: "Acho que a minha função no mundo é um bocadinho, através das artes, falar da nossa relação com as plantas e de que forma é que ela nos pode ajudar a enfrentar as crises atuais, como a crise climática em específico".

Deste modo, este seu novo projeto artístico surge como uma resposta a esta necessidade de que tinha de aproximar-se mais "da natureza e das plantas" e poder "trabalhar o vínculo" que tem com elas.

"As caminhadas surgem com o objetivo de criar um espaço comunitário inclusivo e completamente acessível para criar este encontro entre várias pessoas e outras espécies para falarmos um bocadinho sobre a crise climática, para enfrentarmos esta crise em comunidade, uma coisa que está cada vez a faltar mais hoje em dia", sublinha a artista micaelense.

"Estamos muito afastados da natureza, dos espaços florestais, estamos mais pegados às tecnologias", lamenta, assegurando que estas caminhadas vão ser um "espaço aberto à partilha das experiências de pessoas de áreas e idades diferentes", de modo a que o "diálogo seja mais rico", e de uma certa forma para que quem participe possa "estar em contacto com pessoas que tenham estas mesmas angústias, medos e desejos em relação à crise climática".

Para além disso, este projeto acaba por ser também uma diferente proposta de criação artística para Margarida Andrade e outra forma de expor o seu trabalho, como é o caso da cerâmica, uma vez que nas caminhadas irá estar presente uma peça que criou.

> "A minha ideia é propor o luto às plantas, às que já estão extintas e às que estão em vias de extinção, muitas delas são as nossas espécies endémicas"

"Estas peças em cerâmica, no fundo, são lugares de memória que ajudam a refletir todas as espécies extintas ou em vias de extinção, e é uma forma de refletir sobre estes assuntos, para lá das paredes das galerias e das instituições culturais", afirma.

Nesta caminhada será feito também um funeral, embora não de uma forma literal, mas sim metafórica. O objetivo é trazer atenção à "biodiversidade dos Açores", em geral, e às espécies endémicas, em específico, que para a artista também "merecem ser choradas", "conhecidas" e que as pessoas olhem mais para elas.

"A minha ideia é propor o luto às plantas, às que já estão extintas e às que estão em vias de extinção, muitas delas são as nossas espécies endémicas, as espécies aqui oriundas das nossas ilhas, que nós muitas vezes não conhecemos os nomes. Às vezes temos mais relação com algumas plantas que são invasoras", sustenta Margarida Andrade.

Já sobre a escolha deste local em particular para fazer as caminhadas, a jovem micaelense frisa que este jardim em específico "é bastante importante para o projeto, porque tem uma série de espécies invasoras, mas um cantinho com as espécies endémicas, uma iniciativa dos proprietários do jardim para conservar" as espécies açorianas e para "as fazer crescer".

Tendo em conta que é gratuita, esta caminhada está limitada à participação de 32 pessoas, uma vez que as mesmas serão transportadas até às Furnas, após encontrarem-se nas Portas da Cidade, pela manhã.

No entanto, para quem estiver interessado, para além desta caminhada no doming vão ser organizadas mais duas na ilha este ano, sendo que as próximas realizam-se a 15 de setembro no Nordeste e a 20 de outubro, ainda sem espaço marcado.

No próximo ano irão ser realizadas mais três caminhadas em São Miguel, Santa Maria e Terceira.

De acordo com a artista plástica, todas as caminhadas serão feitas em parceria com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e contam com o apoio à divulgação da Associação Amigos dos Açores.

Este projeto tem o apoio da República Portuguesa através da Direção-Geral das Artes (DGArtes) e do programa PARES da Associação Anda&Fala.

Sindicato processa Estado por falta de condições dignas de trabalho

LUSA/PF
Açoriano Oriental

O Sindicato dos Trabalhadores dos Registos e Notariado (STRN) anunciou ontem que moveu ações judiciais para exigir condições dignas de segurança e higiene no trabalho para os funcionários dos Registos Centrais (Lisboa) e da Conservatória da Ribeira Grande (Açores).

O presidente do STRN, Arménio Maximino, expôs fotografias que revelam o estado de "profunda degradação", perigo e insalubridade das instalações em que trabalham os funcionários dos Registos Centrais, na rua Rodrigo da Fonseca, em Lisboa, e também na Conservatória de Ribeira Grande, em São Miguel.

Segundo o advogado do STRN, Rui Assis, deram entrada nos tribunais administrativos duas ações contra o Instituto dos Registos e Notariado, tutelado pelo Ministério da Justiça, para exigir "o mínimo de dignidade" de condições de trabalho e segurança naqueles locais, após vários relatórios da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) e de entidades sanitárias e de saúde terem alertado para a situação que coloca em perigo os funcionários que lá trabalham.

De acordo com o presidente do STRN, outras 12 Conservatórias do país estão também a "ser avaliadas" devido às queixas relativas à degradação das instalações.

Nos Registos Centrais de Lisboa, edifício com sete pisos, relatou Arménio Maximino, já ocorreram por duas vezes a queda de elevadores, causando ferimentos às pessoas, num dos casos com gravidade, devido à falta de manutenção. O advogado que moveu agora as ações administrativas justificou o recurso aos tribunais, argumentando que o estado degradante das ditas instalações não resultam de "queixas pontuais", mas de "situações que se protelam no tempo", como é o caso da Conservatória da Ribeira Grande, onde já há largos anos houve um abaixo-assinado dos trabalhadores a alertar para o problema das "fossas de esgoto" e para os problemas de saúde que isso levantava.

IL/AÇORES

Degradação afeta, há anos, a Conservatória da Ribeira Grande

Segundo os responsáveis do STRN, apesar de a direção do IRN estar a par destes e outros problemas relacionados com o mau estado das instalações, a situação não tem sido corrigida, apesar dos Registos e Notariado serem responsáveis por receitas de 400 milhões de euros para o Ministério da Justiça. ◆

AD compromete-se com "estratégia europeia" para energia geotérmica

Para Paulo Nascimento, a Central Geotérmica do Pico Vermelho é "um bom exemplo" do que os Açores são "capazes", destacando o projeto de expansão previsto para esta unidade

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

HUGO MOREIRA

Paulo Nascimento Cabral esteve de visita à Central Geotérmica do Pico Vermelho, na Ribeira Grande

O candidato da Aliança Democrática (AD) às eleições europeias, Paulo Nascimento Cabral, defende uma aposta estratégica no uso de energias renováveis, bem como uma "estratégia europeia para a geotermia".

Paulo Nascimento Cabral falava aos jornalistas após visita à Central Geotérmica do Pico Vermelho, na Ribeira Grande, que utilizou como "um bom exemplo" do que os Açores são "capazes", destacando o projeto de expansão previsto para aquela unidade.

Citado em nota de imprensa do partido, o social-democrata salientou que, através deste projeto de expansão, "será possível inserir uma maior percentagem de energias renováveis na produção de energia elétrica", correspondendo assim às mais recentes diretrizes da União Europeia (UE).

45%

Produção energética
Dentro da União Europeia deverá provir de fontes renováveis até 2030, lembrou o candidatado da AD, Paulo Nascimento Cabral.

O candidato da AD lembra então que, "até 2030, 45% da produção de energia dentro da União Europeia deverá provir de fontes renováveis", o que requer "um esforço acrescido quer ao nível de soluções tecnológicas, quer ao nível do investimento, da parte das Regiões Ultraperiféricas (RUP)".

Paulo Nascimento Cabral advoga, assim, uma "estratégia clara no uso de energias renováveis e uma estratégia europeia para a geotermia", assentes "numa capacidade de investigação e inovação associadas, o investimento adequado e a redução dos riscos".

"[Impõe-se] uma aposta cada vez mais forte, mais incisiva daquilo que é a nossa soberania energética e é isso que temos de defender cada vez mais: a autossuficiência energética da União Europeia, onde os Açores se inserem enquanto RUP", referiu.

O candidato assinalou o Dia Mundial da Energia com a visita à EDA – Eletricidade dos Açores, empresa que para si "une as ilhas no desígnio cada vez mais verde, com menos emissões, mais sustentável e que aproveite as potencialidades do futuro do mercado de carbono".

Além disso, Paulo Nascimento Cabral admite que existe "uma capacidade imensa de captura de carbono" e diz que esses serviços são remunerados - "com valores cada vez mais elevados". Por esse motivo salienta que a Região não pode "ficar fora desse mercado". ◆

Governo tem "plano B" para o caso de algo correr mal com cadernos desmaterializados

Governo diz que "há um plano B para o caso de algo correr mal" com a desmaterialização dos cadernos eleitorais que permitirá aos eleitores votar em qualquer local

LUSA
Açoriano Oriental

ANTÓNIO COTRIM/LUSA

Margarida Blasco foi ouvida na Comissão de Assuntos Constitucionais

A ministra da Administração Interna assegurou ontem que "há um plano B para o caso de algo correr mal" com a desmaterialização dos cadernos eleitorais que permitirá aos eleitores votar em qualquer mesa à sua escolha nas europeias.

Em declarações na Assembleia da República no âmbito de uma audição, a pedido da Iniciativa Liberal, na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, Margarida Blasco afirmou que a organização deste processo eleitoral está preparada "para todos os cenários".

"Os técnicos e todos aqueles que estão a trabalhar nesta eleição estão preparados e têm planos B para o caso de algo correr mal (...) há um plano B que pode entrar de imediato em vigor e, portanto, as pessoas podem votar", assegurou Margarida Blasco.

A ministra esclareceu que, no caso de haver uma falha a nível de equipamento, os 20% de computadores adquiridos a mais permitirão a sua substituição imediata, havendo por outro lado uma linha de apoio telefónico às mesas de voto, no caso de a primeira solução falhar.

Este apoio telefónico, detalhou a ministra, será feito em contacto com o 'datacenter' no Tagus Park, em Oeiras, "onde está a Secretaria-geral do MAI relativamente a este evento".

Em resposta a questões levantadas pelos deputados Pedro Delgado Alves, do PS, e Mariana Leitão, da IL, a responsável pela pasta da Administração Interna mostrou-se confiante no processo de desmaterialização dos cadernos eleitorais, sublinhando que têm sido feitos testes de stress ao sistema com resultados positivos.

A ministra sublinhou que os testes feitos já chegaram a um pico máximo de 10 milhões de pessoas em simultâneo e que foi atingida 25% da capacidade do sistema. "Eu penso que é um bom resultado", disse.

Margarida Blasco disse que "tudo o que tecnicamente era possível fazer, foi feito" e que, até ao dia 9, vai haver uma reunião da 'task force' técnica para informar a Administração Interna de "como estão a correr os trabalhos". ◆

PS AÇORES

André Rodrigues visitou ontem o Porto das Lajes das Flores

PS/A defende manutenção do financiamento para as RUP

Para André Rodrigues, as verbas comunitárias que as RUP recebem são fundamentais para assegurar condições de igualdade entre estas regiões e as restantes regiões da União Europeia

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O candidato do PS/Açores às eleições europeias afirma que "o nível de financiamento comunitário que as Regiões Ultraperiféricas (RUP) recebem é fundamental", e por isso assegurou que lutará "pela manutenção" destes "níveis" no "quadro das negociações do próximo quadro orçamental".

André Rodrigues falava numa visita ao Porto das Lajes das Flores, tendo referido na ocasião que "o nível de financiamento comunitário que as Regiões Ultraperiféricas recebem atualmente é fundamental para assegurar condições de igualdade entre estas regiões e as restantes regiões da União Europeia".

Por esta razão, compromete-se a lutar "pela manutenção dos mesmos níveis de financiamento comunitário para as Regiões Ultraperiféricas" no contexto das futuras negociações.

Sobre a reconstrução do porto das Lajes, o candidato do PS/Açores diz que se trata de "uma obra que os florentinos ambicionam ver concluída o mais brevemente possível", e adianta que "este é um exemplo claro da solidariedade europeia e da relevância da integração dos Açores no projeto europeu. Sem o contributo de verbas europeias, a reconstrução desta infraestrutura crítica para a vida e para a economia dos florentinos seria não só mais difícil, como mais onerosa, para a Região e para o país", apontou.

A reconstrução deste porto conta com cerca de 168 milhões de euros de financiamento ao abrigo do Fundo de Coesão do programa Portugal 2030.

Para André Rodrigues, o Porto das Lajes das Flores evidencia, de igual modo, "a urgência" de enfrentar "o enorme desafio das alterações climáticas com ambição e determinação".

"Não podemos diminuir a nossa ambição, nos Açores, como na UE, de fazer face às alterações climáticas e de preparar um futuro em que todas as gerações tenham segurança e para que todos os territórios estejam preparados para enfrentar um clima cada vez mais instável", salientou ,citado em nota de imprensa.

O candidato do PS/Açores admite que é necessário "ter uma voz forte na Europa", para "continuar a expor a realidade específica" com que a Região "está confrontada", e realçou a necessidade de, "em função dessas características estruturais e imutáveis", ter a capacidade de manter "um nível de financiamento comunitário para as RUP significativo".

De acordo com o partido, no manifesto que apresentam está incluído "o reforço do estatuto da ultraperiferia no quadro das diferentes políticas da União Europeia como uma das missões a prosseguir na próxima legislatura do Parlamento Europeu". ◆

BE AÇORES

BE/A quer apoios para produtores que façam transição agroecológica

Aurora Ribeiro considera que a transição para uma agricultura ecológica e sustentável é urgente, por isso defende a criação de apoios que permitam estas alterações

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A candidata do Bloco de Esquerda/Açores às eleições europeias de 9 de junho, Aurora Ribeiro, defende a atribuição de apoios específicos aos produtores agrícolas que façam uma transição agroecológica para uma produção mais sustentável, e aponta que estes apoios devem garantir a melhoria dos rendimentos dos produtores, para que haja um incentivo à introdução de práticas sustentáveis.

Para Aurora Ribeiro, é urgente fazer uma transição para uma agricultura mais amiga do ambiente e mais sustentável.

Porém, a candidata do BE/Açores salienta que "não podem ser os agricultores a pagar esta transição" e, por isso, aponta que "tem que haver um grande investimento e deve ser dada prioridade máxima" à criação de apoios que permitam esta alteração no modo de produção e um incentivo à diversificação agrícola.

De acordo com nota enviada às redações, a candidata do Bloco ao Parlamento Europeu lembra que esta não é apenas uma questão relativamente à proteção do ambiente, uma vez que também se trata de uma questão de saúde porque, na sua perspetiva, quanto mais sustentáveis e amigas do ambiente forem estas práticas e os métodos de produção, melhor será a qualidade dos produtos.

Deste modo, Aurora Ribeiro considera igualmente importante a criação de fatores de majoração para que os produtores consigam fazer uma produção mais sustentável.

Sobre este processo, a candidata do BE/A às europeias assinala que é fundamental garantir que os apoios atribuídos à transição para uma produção mais sustentável, sejam suficientes para incentivar os produtores a fazer estas alterações.

Aurora Ribeiro falava após uma reunião com a Associação Terra Verde

De igual modo, é importante para Aurora Ribeiro introduzir estas alterações nos Açores o mais cedo possível, porque atualmente "a produção é muito dependente de fatores de produção externos – rações, fertilizantes e produtos químicos – e com as flutuações do mercado estes preços têm subido, diminuindo as margens de lucro dos produtores".

A candidata apresentada pelo BE/A defendeu ainda "o reforço das políticas de coesão para a agricultura, como o POSEI e também a criação daquele que tem vindo a ser chamado de POSEI Transportes, para apoiar a exportação de produtos dos Açores para o exterior", de modo a "permitir que todos os europeus possam ter acesso aos produtos de excelência que são feitos nos Açores". ◆

Procissão do Corpo de Deus nas Capelas e na Povoação

Hoje celebra-se a solenidade do Corpo de Deus, destacando a importância do sacramento da Eucaristia para a vida cristã. Nas Capelas e na Povoação, haverá procissões em honra do Santíssimo Sacramento com a participação de bandas locais

CM POVOAÇÃO

Com a procissão, os tapetes decorativos voltarão a sobressair na Povoação

DIREITOS RESERVADOS

Procissão percorrerá algumas das ruas da Vila das Capelas

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Hoje é dia do Corpo de Deus, uma solenidade em honra do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo que pretende sublinhar o significado e a importância do sacramento da Eucaristia para a vida cristã.

"A comunidade cristã é convocada a reafirmar a sua fé no mistério que se celebra no sacramento da Eucaristia. A Eucaristia é a memória e a atualização do mistério pascal, ou seja, da morte e ressurreição de Jesus, que, comunicando o amor que Deus é, concede a salvação a toda a humanidade. É uma festa que afirma a presença real de Jesus na hóstia consagrada", afirma o pároco das Capelas, padre Hélio Soares, ao Açoriano Oriental.

Segundo o padre Hélio Soares, "esta solenidade foi instituída pelo Papa Urbano IV, em 1264, como resposta, por um lado, às heresias que colocavam em causa a presença real de Cristo na Eucaristia e, por outro, ao movimento de devoção ao Santíssimo Sacramento que se tinha vindo a intensificar na prática dos fiéis".

Revela ainda que, sempre que possível, esta solenidade "é celebrada numa quinta-feira, para unir esta festividade à memória da Quinta-feira Santa, dia da instituição da Sagrada Eucaristia na Última Ceia de Jesus com os Seus Apóstolos. Quando tal não é possível, é transferida para o domingo seguinte".

Nas Capelas, para assinalar esta efeméride, haverá hoje eucaristia às 10h00 e às 11h30, sendo esta última uma eucaristia solene, com celebração da Primeira Comunhão pelas crianças do 3.º ano da catequese, presidida pelo pároco, padre Hélio Soares.

Pelas 18h30, terá lugar a solene procissão, que percorrerá algumas das ruas da Vila das Capelas, sendo presidida pelo ouvidor, padre Horácio Alves. No final da procissão, o cónego Manuel Carlos Alves, reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, proferirá uma alocução. A procissão fecha com a bênção do Santíssimo Sacramento. Integram a procissão a Banda de Nossa Senhora da Luz e a Banda União dos Amigos, e como é uma procissão da Ouvidoria, incluem-se representações de todas as paróquias.

> **Esta procissão é uma prática ritual antiga que pretende ser uma expressão pública da devoção ao Santíssimo Sacramento**
>
> HÉLIO SOARES
> PÁROCO DAS CAPELAS

"Esta procissão é uma prática ritual antiga que pretende ser uma expressão pública da devoção ao Santíssimo Sacramento, ou seja, um testemunho de fé na presença real e pessoal de Cristo nas espécies eucarísticas, no pão e no vinho", salienta.

Já ontem, a celebração vespertina, pelas 20h00, foi presidida pelo ouvidor, padre Horácio Alves, seguida de uma vigília de adoração ao Santíssimo Sacramento, orientada pelo grupo de jovens da Paróquia.

Também na Povoação, hoje, realiza-se a solene procissão em honra do Santíssimo Sacramento, que sairá da igreja da Mãe de Deus, acompanhada pelas paróquias da Ouvidoria da Povoação e pelas bandas filarmónicas do concelho, pelas 18h00. Ainda hoje está previsto um grande concerto no coreto do Jardim Municipal, a partir das 22h30, pela Sociedade Musical Sagrado Coração de Jesus, do Faial da Terra, que está a comemorar os seus 130 anos de vida.

Em nota enviada à comunicação social pela Câmara Municipal da Povoação, é realçado que "a Festa do Corpo de Deus é, sem dúvida, a maior festividade religiosa do município, afamada pelos seus ricos tapetes de verduras, aparas de pinho tingidas e flores que ornamentam o trajeto por onde passa a procissão".

Nesse sentido, o município revela que, nos últimos sete anos, a autarquia povoacense tem investido num complemento a esta riqueza ornamental, criando tapetes decorativos alusivos à temática do "Corpo de Deus", compostos por flores e outros elementos que se apresentam como autênticas obras de arte, podendo ser observados um pouco por toda a Vila.

Na Povoação, este ano serão elaborados quatro tapetes gigantes alusivos à festividade.

As "Europeias" são importantes (…)

VENTO ENCANADO
JORGE MACEDO
ENGENHEIRO MECÂNICO

Importantes 1 – Para clarificar
Ninguém quer assumir (explicitamente), mas as Eleições Europeias são a "2.ª mão" das Legislativas nacionais. Com uma vitória tangencial da AD, o resultado das Europeias terá (obviamente) uma leitura política. Se a AD voltar a ganhar, (re)legitima Luís Montenegro. Se a AD perder, o cenário de eleições antecipadas ganhará fôlego. É a vida!

Poderá argumentar-se que, com um governo tão recente, uma derrota da AD não significa uma avaliação negativa da sua atuação. Certo é que o resultado das Europeias será lido como uma "mega sondagem", que reforça (ou reposiciona), os partidos numa espécie de "ranking".

Importantes 2 – Para a estabilidade
O PS de Pedro Nuno Santos necessita urgentemente de uma vitória. Uma quarta derrota, depois dos desaires consecutivos nos Açores, na República e na Madeira, pode abalar a confiança socialista na sua liderança, que, desta vez, decidiu sozinho a composição da lista de candidatos.

Na prática, agora, não tem a desculpa da "autonomia de Vasco Cordeiro", nos Açores; ou da "herança de António Costa", na República ou da "aselhice de Paulo Cafofo", na Madeira.

Para o Chega, que não tem deputados no Parlamento Europeu, qualquer resultado será "lucro". Mas se ficar abaixo de 15%, pode reforçar a ideia de que André Ventura começa a cansar os eleitores, tal como já se percebeu na Madeira.

Com a estabilidade política na República a depender (exclusivamente) da AD, do PS e do Chega, o resultado das Eleições Europeias dirá se teremos governo para durar ou novas eleições daqui a meio ano!

Importantes 3 – Para influenciar
Temos uma guerra na Europa, migrações que fogem à miséria e um Orçamento europeu de "biliões" que, brevemente, será mais repartido e menos generoso. Isto já bastaria para irmos votar.

Acresce que, se hoje somos um país apetecível para imigrantes, tal se deve à melhoria das nossas condições de vida, que os "milhões" da Europa proporcionaram. Podíamos ter feito muito melhor? Claro que sim!

Somos pequenos e menos desenvolvidos, mas somos parte de uma União Política (e monetária), que nos engrandece.

São tantos os países candidatos à adesão (à UE), que nós, parte integrante desta Europa (tão) desejada, temos o dever de participar ativamente neste projeto virtuoso e, no mínimo, … votar!

Importantes 4 – Para aprender
Com exceção do Chega, a campanha eleitoral é personalizada pelos cabeças-de-lista. Maioritariamente, são gente capaz. Até agora, conseguiram (e bem) evitar a "nacionalização" dos temas.

Os temas europeus não são fáceis para os eleitores. De qualquer modo, os principais "protagonistas" têm demonstrado conhecê-los.

Os mais bem preparados são Cotrim de Figueiredo (IL), Sebastião Bugalho (AD) e Catarina Martins (BE). Na outra ponta, aparece Tanger Correia (Chega). É preguiçoso e (ainda) não os estudou. Marta Temido (PS), começou titubeante, mas acertou o passo.

Francisco Paupério (Livre), depois do "efeito surpresa", perdeu-se numa narrativa irrealista. O que João Oliveira (PCP) defende, é difícil de enquadrar numa Europa, tal como a conhecemos e Pedro Fidalgo Marques (PAN) tem dificuldade fora dos temas ambientais e do bem-estar animal.

Fica o desafio! Se, até ao final da campanha, cada um der (apenas) um exemplo, explicando qual o impacto, no nosso dia-a-dia, daquilo que querem defender na Europa, talvez ajude à mobilização! ◆

Comportamento nos eventos desportivos: Um reflexo da deterioração do espírito de Desporto

SOCIEDADE
CÁTI MARTINS
PSICÓLOGA

Numa era onde o desporto se afirma como um dos pilares fundamentais na formação cívica e no desenvolvimento integral dos mais jovens, é com profunda consternação que assistimos a uma crescente deterioração do comportamento dos adeptos nos estádios e pavilhões, fenómeno este não se restringindo aos escalões mais elevados, mas infelizmente estendendo-se até aos encontros desportivos juvenis e infantis.

Este desajuste comportamental, amplamente manifestado através de insultos, hostilidade e até atos de violência, não só contamina a essência do desporto – assente nos princípios do *fair play*, respeito mútuo e camaradagem – como também serve de modelo negativo para os mais novos, em cujas mãos repousa o futuro do desporto. A influência nefasta do comportamento inadequado dos espetadores, incluindo, alarmantemente, os familiares dos jovens atletas, transcende a mera perturbação do decorrer dos jogos, minando a moral dos participantes e incentivando, ainda que inadvertidamente, a adoção de posturas antidesportivas entre as crianças e adolescentes.

É imperioso entender o desporto não apenas como um confronto atlético, mas como uma aula prática onde se ensinam e aprendem valores fundamentais para a vida em sociedade. Quando os adultos, que deveriam funcionar como faróis de integridade e exemplos a seguir, falham em sua missão, comprometem irreparavelmente a nobre missão educativa do desporto. A agressividade e falta de cortesia nas bancadas, especialmente por parte daqueles que as crianças consideram seus modelos, fomenta um ambiente onde o respeito pelo adversário e pela autoridade do árbitro se evaporam, dando lugar a um cenário de antagonismo e desrespeito.

Não menos importante, este comportamento compromete a própria essência da competição desportiva, distorcendo os seus objetivos e substituindo a celebração do talento, esforço e superação pessoal por uma atmosfera de animosidade e conflito. O verdadeiro espírito desportivo, pautado pelo *fair play*, pela dignidade na vitória como na derrota, e pelo respeito profundo por todos os intervenientes, vê-se assim ameaçado.

Urge, portanto, uma reflexão profunda e medidas concretas por parte de todos os agentes desportivos – dirigentes, treinadores, pais e adeptos – para a reconquista dos valores autênticos que devem nortear a prática desportiva.

É fundamental uma educação para o desporto, onde se ensinem não só as regras do jogo, mas também os princípios de respeito, humildade e *fair play* que devem reger qualquer atividade humana.

Diante deste quadro, cabe a toda a comunidade desportiva, em especial aos pais e educadores, assumir a responsabilidade pela cultura desportiva que desejam legar às próximas gerações, fazendo do desporto uma ferramenta de construção de um futuro mais digno, respeitoso e humano. Só assim poderemos aspirar a um desporto que, na sua verdadeira essência, contribua para o engrandecimento do caráter e para a formação de cidadãos íntegros e solidários. ◆

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

COORDENAÇÃO **KAIRÓS** | **ARTUR MARTINS, ISABEL FERNANDES E RITA FREIRE**

Kairós - perkursos no torneio de futebol de rua de 2024

Vivência e aprendizagem de valores que intersetam o desporto e a vida em sociedade

A Kairós, através da sua valência Centro de desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - Perkursos, participa no Futebol de Rua desde 2006, data da primeira edição do torneio regional.

Sempre considerámos que a prática desportiva pode (e deve) ser entendida como uma estratégia educativa/formativa. Pelas suas características não formais, a prática desportiva permite que se operem aprendizagens de forma menos hierárquica e menos burocrática, permitindo que os jovens praticantes estimulem lógica e raciocínio ao mesmo tempo que se desenvolvem como atletas e, acima de tudo, como indivíduos e cidadãos.

Este ano, **doze jovens jogadores da Perkursos participaram na 17ª edição do Torneio Regional de Futebol de Rua**, que teve lugar no campo de jogos Fernando Monteiro, na Ribeira Grande, durante os dias 14, 15 e 16 de maio. Esta edição foi organizada pelo Centro de Apoio Social e Acolhimento C.A.S.A – Bernardo Manuel Silveira Estrela, através da sua valência CDIJ e contou com a participação de 15 equipas, 10 na competição masculina e 5 na competição feminina.

Para o CDIJ - Perkursos, o futebol de rua nunca se resume à disputa nos dias de competição. É um processo de vinculação e motivação de jovens que dura meses e que se desenvolve numa continuidade entre a experiência e a novidade. Antigos jogadores dão a mão a novos jovens e, juntos, formam equipas.

Este ano as nossas equipas ficaram em 2º e em 4º lugar. **O jovem Frederico Medeiros foi considerado o jogador do Torneio e o jovem José António Carreiro selecionado para representar os Açores no torneio Nacional.**

Como encaramos o desporto como um catalisador de mudança social e um potenciador de valores importantes, como o espírito de equipa, a solidariedade, a tolerância e a competição leal (fair play), poder-se-á avaliar a participação do CDIJ - Perkursos como positiva. O sucesso das iniciativas ligadas ao Futebol de Rua não deve ser medido pelo número de vitórias, pela qualidade das organizações ou pela cobertura mediática dos eventos, mas, antes, pelas mudanças que conseguir desencadear na vida de quem nele tenha participado.

Há valores que intersetam o desporto e a vida em sociedade. E conseguir manter os jovens unidos em torno de um objetivo comum, no qual dão tanto de si, não só à dureza do jogo, mas aos colegas de equipa, é vitória mais do que suficiente. ♦

JOÃO NUNES
PSICÓLOGO DO CDIJ - PERKURSOS

O balanço da intervenção da Kairós no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada (EPPD)

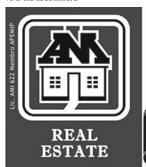
Móvel produzido na oficina de carpintaria do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada

A Kairós desenvolve a sua ação, procurando inovar nas respostas sociais que oferece à comunidade de proximidade, e exemplo disso é a intervenção que mais recentemente tem sido feita no EPPD.

Nos últimos quatro anos, e após a saída do cenário pandémico (Covid-19), a intervenção da Kairós assentou na consolidação e desenvolvimento de alguns projetos, com particular destaque para a **'oficina de formação e produção em carpintaria'** que visa dotar a população reclusa de competências pessoais, sociais e profissionais, criar hábitos de trabalho, estilos de vida mais saudáveis, elevar o sentido de utilidade e autoestima e o possibilitar uma qualificação profissional. Além, salienta-se a parceria institucional no Polo Free - preparação de liberdades, enquanto trabalho de 'inovação social' enraizado nos Açores e pioneiro a nível nacional, no sentido do **apoio à reintegração do cidadão recluso na vida em sociedade**, a partir da ativação de um conjunto de recursos da comunidade, nomeadamente ao nível da saúde, alojamento, empregabilidade e integração ocupacional.

Neste sentido, a Kairós entende ser primordial garantir um olhar atento às necessidades sociais que vão emergindo na atualidade, por via da criação e teste de experiências piloto capazes de colmatarem áreas ainda não desenvolvidas, tais como: o **projeto Inspir(ar)(te)**, que surge para, através da escrita criativa e oficina de colagens, incutir nos reclusos valores necessários à sua reinserção social, desenvolver competências do saber ser e fazer, assim como incluí-los numa sociedade que é de todos e para todos. Para os profissionais da área social, são necessárias, cada vez mais, ferramentas inovadoras que ajudem a chegar ao outro e a promover a mudança; o convívio, entre pais reclusos e filhos até aos 12 anos de idade (acompanhados por familiares) no mês de dezembro, este com o objetivo de potenciar encontros saudáveis num ambiente de festa, de forma a aliviar a carga negativa que um Estabelecimento Prisional possui, tanto para a criança como para o cidadão recluso, privilegiando a ligação paterno-filial num espaço seguro e pleno para a troca de afetos.

Em suma, é uma área de intervenção que visa implicar e motivar os cidadãos reclusos no seu processo de mudança, sendo desejável e expectável que, em complementaridade com outras vertentes, permita fortalecer na pessoa reclusa a sua personalidade, tendo em vista uma melhor ressocialização. ♦

SÓNIA GOMES
ASSISTENTE SOCIAL DO KINTEGRA - CAAS DA KAIRÓS

A.Machado

desde **1982**
a **VENDER IMÓVEIS**
nos **AÇORES**

COMPRAR VENDER ou **ARRENDAR IMÓVEL ?**

CONTACTE-NOS

296 302 650
917 285 852
e-mail:
info@amachado.pt

Preços dos imóveis comerciais aumentam 5,5% em 2023

Fonte: jornaldenegocios.pt

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

Amplo edifício destinado a **comércio e habitação** localizado em São Pedro, **PONTA DELGADA**, próximo do centro histórico da cidade de Ponta Delgada, a poucos metros do Casino, marina de Ponta Delgada, Portas do Mar, Piscinas, diversos serviços e comércio.
Aceitam-se Propostas até dia 31-05-2024

Amplo Edifício localizado no centro histórico da cidade de Ponta Delgada com 3 pisos, 543 m2 de construção. Constituído por **3 fracções comerciais** e **1 Habitação de tipologia T5**, com terraço, alpendre e amplo quintal ajardinado. **Óptima solução para investimento habitacional ou investimento turístico.**
750.000 €

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

São José, PONTA DELGADA
AMPLO TERRENO com 4.120 m2, com potencial construtivo para edificação de boco de apartamentos, junto ao centro da cidade.
339.600 €

MORADIA parcialmente em ruinas nas **Lajes do Pico**, constituída por 2 pisos, a necessitar de obras de recuperação no imediato. Próxima de zona balnear.
54.000 €

MORADIA T3 nas **Lajes PRAIA da VITÓRIA**
com 2 pisos, entrada lateral para estacionamento e logradouro. Bons acessos.
NOVO PREÇO: 104.500 €

Diga-nos que tipo de imóvel procura

São Pedro, Ponta Delgada
com pisos, com 3 lugares de estacionamento. Área bruta: 460 m2. **Para venda sem Licença de Utilização** ao abrigo do Decreto Lei 10/2024, de 8 de Janeiro (SIMPLEX)
170.100 €

POVOAÇÃO - TERRENO com potencial construtivo - 3 Terrenos rústicos que confinam entre si, para VENDA CONJUNTA com área total registada de **2.436 m2.** Bom acesso.
AGORA: 26.500 €

Vila de São Sebastião, Angra Heroísmo
LOTE urbano com **765 m2**, 13 metros de frente a confrontar com a rua. Com **PIP APROVADO** para construção de moradia com garagem, anexo e amplo quintal. 36.000 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais

facebook.com/
imobiliariaamachado
instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Se os teus princípios morais te deixam triste, podes estar certo de que estão errados."
Robert Stevenson

Agência europeia das Pescas vai controlar campanha de atum-rabilho

Agência Europeia de Controlo das Pescas está, desde ontem, a coordenar a campanha de controlo das capturas de atum-rabilho

LUSA
Açoriano Oriental

A Agência Europeia de Controlo das Pescas está a coordenar a campanha de controlo das capturas de atum-rabilho desde ontem, com a participação de peritos de Portugal e dos outros sete Estados-membros envolvidos.

Neste contexto, os oito Estados-membros (Chipre, Croácia, Espanha, França, Grécia, Itália, Malta e Portugal) e a agência vão juntar os seus meios de controlo e de inspeção para realizar conjuntamente atividades de acompanhamento, controlo e vigilância das pescas de atum-rabilho, espécie muito apreciada em 'sushi' e outras preparações cruas.

Segundo um comunicado da agência sediada em Vigo, na região espanhola da Galiza, esta coordenará a partir de agora e até final da campanha a atividade dos meios de controlo das pescas da UE em relação aos navios de pesca do bloco europeu e de países terceiros nas águas internacionais, no âmbito do programa comum de inspeção internacional da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico.

O objetivo da campanha de controlo é assegurar o cumprimento das regras internacionais e comunitárias adotadas para a conservação do atum rabilho.

Participação de peritos de Portugal e de outros sete Estados-membros

Controlo

Agência coordena a atividade dos meios de controlo das pescas da UE em relação aos navios de pesca do bloco europeu e de países terceiros nas águas internacionais.

Depósitos de particulares aumentaram 5% em abril

Os particulares tinham depositado no final de abril um total de 183,2 mil milhões de euros nos bancos em Portugal, ou seja, mais 5% face ao mês homólogo de 2023

LUSA
Açoriano Oriental

Os particulares tinham depositado no final de abril um total de 183,2 mil milhões de euros nos bancos em Portugal, ou seja, mais 5% face ao mês homólogo de 2023.

Em abril, os particulares depositaram mais mil milhões de euros nos bancos em Portugal face ao mês anterior, com o valor acumulado a atingir os 183,2 mil milhões de euros.

Os dados são do Banco de Portugal que destaca que este stock de depósitos de particulares representa um crescimento de 5% face a abril de 2023, ou seja, é a maior taxa de crescimento desde dezembro de 2022.

"Estes depósitos apresentam, desde o início do ano, uma taxa de crescimento superior à dos empréstimos, o que não acontecia desde janeiro de 2023", realça ainda o Banco de Portugal.

No mês de abril, o montante total de empréstimos a particulares cresceu apenas 0,7%.

As taxas de crescimento dos depósitos inferiores às dos empréstimos, registadas em grande parte do ano de 2023, de acordo com o Banco de Portugal, "deveram-se às elevadas subscrições líquidas de certificados de aforro".

Com o corte na remuneração dos certificados de aforro e a subida das taxas dos depósitos a prazo, muitos portugueses voltaram a canalizar as suas poupanças para os depósitos junto da banca.

Nesta publicação estatística, é possível constatar que o aumento dos empréstimos aconteceu à custa dos empréstimos ao consumo que atingiram a fasquia dos 21,6 mil milhões de euros.

"Estes depósitos apresentam, desde o início do ano, uma taxa de crescimento superior à dos empréstimos, o que não acontecia desde janeiro de 2023"

"Estes empréstimos [ao consumo] aumentaram 6,2% em relação a abril de 2023 e o seu crescimento, em termos anuais, está a acelerar desde janeiro de 2024", explica o Banco de Portugal.

A instituição liderada por Mário Centeno dá ainda nota dos empréstimos destinados à compra de habitação, que em abril deste ano totalizaram 99,2 mil milhões de euros.

O crédito à habitação subiu em termos mensais, mas na comparação com o período homólogo de 2023 registou-se uma descida de 0,4% no stock acumulado.

Dados divulgados pelo Banco de Portugal

Euronext Lisboa

PSI20 6.808,3500 pts

-1,47%

MAIOR SUBIDA GREENVOLT

0,06%

MAIOR DESCIDA REN

-6,50%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0450€	-2,79%
BCP	0,3584€	-0,22%
C. AMORIM	9,5200€	-0,52%
CTT	4,3200€	-1,26%
EDP	3,6370€	-2,13%
EDP RENOVÁVEIS	14,2200€	-2,27%
GALP ENERGIA	19,7500€	-1,23%
GREENVOLT	8,3000€	0,06%
IBERSOL	7,4600€	-0,27%
JER. MARTINS	20,4600€	0,00%
MOTA-ENGIL	4,0940€	-0,15%
NAVIGATOR	3,9820€	-1,82%
NOS	3,3200€	-1,34%
REN	2,3000€	-6,50%
SEMAPA	15,7400€	-1,75%
SONAE	0,9510€	-1,55%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,785%

Euribor 6 meses
3,749%

Euribor 12 meses
3,722%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,0882
JAPÃO	IENE	170,54
REINO UNIDO	LIBRA	0,8508
SUÍÇA	FRANCO	0,9908
BRASIL	REAL	5,6141

IMOBILIÁRIO

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965110979

RELAX

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas. 914 385 647

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Novidade em PDL, gostosa, peitão XXL, boazona, completa, uma explosão de prazeres e sem pressas. 920 223 400

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

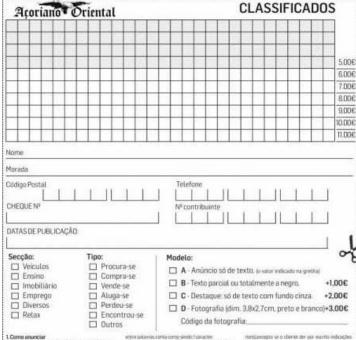
1. Como anunciar

1.2 Por telefone pelo nº 296 202 814

2. Condições Gerais

3. Anúncios Gratuitos

4. Pagamento

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Marítimo joga esta manhã pelas 10h00, no Pavilhão Municipal de Ponte de Lima, frente à AD Os Limianos

Marítimo inicia disputa pelo título esta manhã

Hóquei em patins. Os "azuis" da Calheta cumprem hoje a primeira de seis jornadas na luta pelo título de campeão nacional da III Divisão

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Marítimo inicia esta manhã a luta pelo título de campeão nacional da III Divisão, numa fase final disputada a seis jogos e na qual vai defrontar, por duas vezes, os primeiros classificados das restantes três zonas.

O jogo da primeira de seis jornadas nesta fase de Apuramento de Campeão está agendado para as 10h00 desta manhã, no Pavilhão Municipal de Ponte de Lima, frente ao líder da Série Norte A, Os Limianos.

Na antevisão do encontro, o técnico "maritimista", José Soares, apontou a formação nortenha como a mais semelhante ao Marítimo no que respeita ao planeamento de jogo, sendo possivelmente o maior adversário nesta fase.

"É uma equipa que nos vai trazer muitas dificuldades, principalmente tendo em conta que tem o fator casa a seu favor. Vamos encontrar um ambiente bastante intenso até, em termos de público, já sabemos que vai estar bastante quente", enfatizou o técnico. "A par disso, temos uma equipa que joga de forma muito equilibrada, a pensar muito no jogo, no fundo, com um jogo muito similar ao nosso", analisou.

"Acaba por ter alguns jogadores com muita influência, alguns deles que já passaram pela I Divisão e que nos vão trazer certamente muitas dificuldades. Mas temos as nossas armas e estamos confiantes de que vamos trazer um bom resultado deste jogo", declarou José Soares. "O Limianos é umas das equipas que joga com o bloco alto e estamos preparados para isso. O que queremos é trazer os três pontos", garantiu ainda.

Bolieiro destaca importância do Desporto Escolar

GOVERNO DOS AÇORES

Bolieiro na sessão de abertura

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, marcou presença na abertura dos XXXIV Jogos Desportivos Escolares do Ensino Secundário, na Escola Básica e Secundária da Calheta, em São Jorge.

O evento, direcionado para a modalidade de voleibol, e que hoje termina, marca também o encerramento da época 2023/2024 do Desporto Escolar Açores.

Esta edição contou com a participação de 174 alunos e 30 docentes de oito escolas dos Açores, incluindo as escolas da Calheta, da Graciosa, da Madalena, das Flores, de Santa Maria, das Laranjeiras e das escolas Vitorino Nemésio e Manuel de Arriaga.

Na sessão de abertura, José Manuel Bolieiro salientou "o valor do desporto como um meio de promover a açorianidade, a unidade regional e o desenvolvimento pessoal dos alunos". MLF

Ética no Desporto

Mais do que Regras, uma Questão de Valores

DESPORTO
JOSÉ RAIMUNDO
EMBAIXADOR PARA A ÉTICA NO DESPORTO

No mundo do desporto, as regras são essenciais. Elas garantem a equidade, a segurança e a integridade das competições. No entanto, a verdadeira essência da ética no desporto vai além do simples cumprimento dessas regulamentações. É uma questão de valores, de integridade, de respeito mútuo e de *fair play*.

Muitas vezes, vemos escândalos que abalam o mundo desportivo, revelando condutas antiéticas, que ultrapassam as linhas das regras escritas. O doping, a corrupção e outras formas de trapaça, além de distorcerem a competição, minam a confiança do público e mancham a reputação do desporto.

Por isso, é fundamental que atletas, treinadores, dirigentes e todos os envolvidos no desporto reconheçam a importância de viverem de acordo com os valores éticos. Não basta seguir as regras. É preciso agir com honestidade, respeito e responsabilidade em todas as circunstâncias.

A verdadeira essência da ética no desporto vai além do simples cumprimento dessas regulamentações. É uma questão de valores, integridade, respeito mútuo e *fair play*

O desporto tem o poder de inspirar e unir as pessoas. É uma plataforma para celebrar a excelência, o esforço e a superação. Mas, para que isso aconteça de forma genuína, é necessário que a ética esteja no cerne de todas as atividades desportivas.

Cabe a cada um de nós, como membros da comunidade desportiva e como espectadores, promover e defender os valores éticos no desporto. Somente assim poderemos garantir que o desporto continue a ser uma fonte de orgulho e inspiração para todos.

Açoriano voltou a competir com a Yamaha 450 em Fernão Joanes

Henrique Benevides no pódio da terceira prova do nacional

Motociclismo. **Henrique Benevides conquistou o terceiro lugar do pódio em MX1 na terceira prova do nacional, na Guarda**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Henrique Benevides terminou em terceiro lugar a terceira prova do Campeonato Nacional de Motocrosse, Fernão Joanes, prova também pontuável para o Campeonato Europeu de Motocrosse, realizada nos passados dias 25 e 26 de maio, no Crossódromo Internacional das Lajes, nas cercanias da Guarda.

O piloto micaelense, a correr com uma Yamaha 450 na categoria MX1, conquistou um total de 38 pontos nas duas mangas corridas na terceira prova do calendário do nacional (18 na primeira manga, que terminou em quarto lugar, e 20 na segunda, que terminou em terceiro), ficando posicionado em quarto lugar da classificação geral depois das outras duas provas já realizadas (Granho e Casais de S. Quintino), com um total de 126 pontos.

Abel Carreiro e Rodrigo Benevides, a competir em MX2, ficaram em quinto e 11.º lugar, respetivamente

A competir em MX2, com uma Husqvarna 250 F, Abel Carreiro conquistou um quinto lugar em Fernão Joanes, totalizando 36 pontos depois das duas mangas disputadas. Na primeira manga, Carreiro conquistou 20 pontos, tendo somado outros 16 na segunda.

Rodrigo Benevides, a competir na mesma categoria com uma Yamaha 250 F, terminou a prova na Guarda na 11.ª posição, contabilizando 21 pontos (10 na primeira corrida e 11 na segunda).

O somatório das participações coloca os pilotos açorianos no quarto e décimo lugares da classificação geral, respetivamente. Abel Carreiro soma 130 pontos e Rodrigo Benevides segue-lhe o rasto, com 58.

A próxima prova pontuável para o Campeonato Nacional de Motocrosse está agendada para dia 16 de junho, em Vieira do Minho. ◆

Isabel Farias em quinto lugar na Taça da Europa

Judo. Dos três atletas micaelenses em competição na “Coimbra European Cadet Cup”, que decorreu no passado fim de semana, no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, como parte integrante do calendário de competição da Federação Internacional de Judo, Isabel Farias, do Judo Clube de Ponta Delgada, foi quem melhor desempenho e resultado desportivos alcançou, conquistando o 9º lugar na categoria -48Kg, entre 33 competidoras.

António Dias, do mesmo clube, não foi além do primeiro combate, cenário que se repetiu com Sofia Oliveira, do Clube Escolar de Desporto da Escola EB 2, 3 dos Arrifes. Em competição estiveram 539 judocas, oriundos de 23 países, de quatro continentes, números que refletem a magnitude deste evento desportivo para a comunidade do judo internacional, especialmente europeia. Em femininos, a melhor participação portuguesa foi um quinto lugar em -48Kg, sendo que, em masculinos, Portugal conseguiu um bronze nos -90Kg, seguido de dois quintos lugares (-55Kg e 60Kg) e ainda um sétimo nos -81Kg. ◆ MLF

Dupla prata e bronze trazidos da Liga Elite

Karaté. Quatro atletas açorianos, em representação da Associação de Karate dos Açores (AKA), conquistaram, no dia 25 de maio, quatro lugares de pódio na Liga Elite de Juvenis, Cadetes, Juniores e Seniores, disputada em Leiria. Afonso Costa do Clube de Karate-do Shotokan de Angra do Heroísmo (CKSAH) sagrou-se vice-campeão de juniores masculinos -61kg e Ana Andrade, do mesmo clube e escalão, repetiu o feito, em femininos -66kg. Beatriz Castro (CKSAH) foi bronze em cadetes femininos -47kg e Carolina Moniz, da Academia de Karate de Vila Franca do Campo, bronze em juvenis -40kg. A primeira edição da prova, da responsabilidade da Federação Nacional de Karaté - Portugal, reuniu cerca de 170 karatecas de 54 clubes. ◆ MLF

40por20

A falácia da competitividade

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

Volto a trazer hoje, a este espaço, o tema da competitividade. Já manifestei a minha opinião, baseada em factos, de como a nossa competitividade é acéfala, promíscua e tem um tremendo diferencial logístico que a caracteriza e hoje irei dar a minha opinião sobre como entendo que a nossa competitividade é uma enorme falácia e que infelizmente tem a cooperação e conivência de tantos agentes desportivos, que se esquecem da nobreza e da história das instituições que por ora representam. Uma falácia que, cada vez mais, coloca em causa a idoneidade das instituições e agride vorazmente a verdade desportiva das modalidades tuteladas pela Federação Portuguesa de Futebol.

Se anteriormente abordei e opinei sobre a forma acéfala e promíscua com que a relação entre o poder político local e os clubes contribui para termos menos competitividade no nosso futebol e futsal, evocando também o fator da logística como um fator importante e determinante, hoje, e com a mesma frontalidade, afirmo que a competitividade que temos é falaciosa. Uma falácia que tem uma contextualidade hierárquica, pois não podemos ter uma federação que exige aos seus clubes filiados que sejam certificados, mas não promove nem exige a certificação às suas associações distritais. Por isso, mesmo concordando com a génese ideológica do processo de certificação, não acredito nesta “chuva de estrelas”, que temo tornarem-se cadentes, quando houver uma eficaz fiscalização.

Questiono-me várias vezes se a FPF e as associações distritais querem mesmo competitividade e equilíbrio nas suas competições, ou se preferem termos uma competição em que o desafio é mesmo tentar quebrar o domínio dos clubes chamados “grandes”. Questiono-me, acima de tudo, porque parece que estamos a formar um contexto competitivo, que serve apenas os interesses dos grandes clubes, nem que, para isso, aceitemos que os clubes pequenos sejam sugados, ou sirvam para interesses financeiros de investidores duvidosos. Repetidamente a FPF e as ADR’s manifestam que não, mas têm provado o seu contrário, quando têm mecanismos para punir prevaricações éticas gravosas e não o fazem, quando se trata de outros interesses e assobiam para o lado, refugiam-se na plataforma de denúncia.

Localmente, surgem cada vez mais “Equipas B” nos escalões de formação, sem o prévio estudo do que pode estar por detrás desta maliciosa criação e desafiando, até, aquilo que é a estrutura piramidal dos clubes e das competições. É inconcebível e contraproducente que possam existir equipas ‘b’ na formação, se o clube que o propõe fazer não tiver esta base alicerçada no processo de renovação, mas sim num voraz recrutamento e consequente aniquilação de outros clubes e caríssimo Engº Robert da Câmara, a AFPD tem o dever estatutário de proteger e defender todos os seus associados e isto para não falar da forma ilegítima e amoral como se continuam a abordar crianças e jovens para ingressar nos clubes.

É uma falácia falarmos de competitividade, quando um clube defende que o governo deve fazer obras urgentes num estádio e, por outro lado, há uma estratégia de contratação financeira de jovens, com valores impraticáveis na nossa comunidade desportiva e quando temos um CEO (também) pago com dinheiros públicos, a manifestar uma tremenda falta de ética desportiva, num jogo de crianças e, sim, aconteceu.

Por tudo isso, a Competitividade continuará a ser uma falácia, enquanto não quisermos ter um debate sério e que gere compromisso escrito pelos agentes desportivos! ◆

Orçamento de 290 mil euros garante um plantel competitivo

Futebol. Sócios do Operário aprovaram orçamento de cerca de 290 mil euros para a próxima época. Presidente diz que o clube está a construir um "plantel competitivo"

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O presidente do Operário garante que o clube está a construir uma equipa competitiva para o regresso ao Campeonato de Portugal (CdP) na próxima temporada.

O orçamento para a época 2024/2025 é de cerca de 290 mil euros e Paulo Juromito diz que a receita de "fazer muito com muito pouco" é para continuar na próxima época.

"Vamos fazer precisamente o mesmo que fizemos a época passada: tentar fazer muito com muito pouco! Mas com certeza vamos ter uma equipa extremamente competitiva. O plantel está quase fechado, falta muito pouco, e o valor será muito inferior ao da última vez que estivemos no CdP. Tenho confiança plena na direção desportiva e equipa técnica que estão a construir uma equipa competitiva", afirmou o líder do clube lagoense, no final da assembleia geral do clube onde foi aprovado o orçamento para a próxima temporada.

O presidente dos fabris escusou-se, para já, a revelar a composição do plantel, remetendo para mais tarde o anúncio dos elementos que vão integrar o plantel que vai ser dirigido por Bruno Vieira.

Depois de na temporada de 2021/2022 o Operário ter participado no CdP sem ter recebido o apoio da palavra Açores do Governo Regional, este ano, e sendo o único representante açoriano na prova, a expectativa dos fabris é receber a verba de 104 mil euros. Um valor que vai permitir ao clube gerir de uma forma diferente as despesas com esta participação, sublinhou Paulo Juromito.

"Qualquer apoio para um clube de futebol é sempre importante e o apoio que não tivemos há dois anos fez uma mossa grande ao clube e este ano temos todo o direito, e com certeza vamos ter este apoio, e vai nos facilitar um pouco a vertente de melhorar a parte financeira, equilibrando com a parte desportiva do clube", realçou o presidente do Operário.

Cerca de duas dezenas de associados marcaram presença, na noite de terça-feira, na assembleia geral do clube realizada na sede social do Operário e o orçamento, de cerca de 290 mil euros, foi aprovado por unanimidade.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Paulo Juromito diz que a receita para a época 2024/2025 vai ser "fazer muito com muito pouco"

EDUARDO RESENDES

Apresentação ocorreu no Complexo Desportivo Pedro Pauleta

Corrida Solidária "abre" Torneio Pauleta

Futebol. A 10.ª edição do Pauleta Azores Soccer Cup, que vai decorrer nos dias 8 e 9 de junho no Complexo Desportivo Pedro Pauleta, vai ter pontapé de saída este sábado com uma Corrida/Caminhada Solidária.

Numa iniciativa da Fundação Pauleta e a Ageas Seguros, no dia 1 de junho, pelas 10h30, vai realizar-se este evento aberto a toda a população com partida e chegada no Complexo Desportivo do antigo internacional português.

A verba angariada com as inscrições será, posteriormente, doada à Associação Ceara do Trigo, revelou Luís Sousa, o diretor técnico do Pauleta Azores Soccer Cup.

Na conferência de imprensa de apresentação do torneio, o dirigente sublinhou que esta iniciativa solidária é a principal novidade na edição deste torneio que , defendeu, "é o torneio de futebol infantil mais antigo dos Açores" e que este ano tem como lema *Enjoy the Game* (aproveite o jogo, na tradução em português).

Em 2024 vão competir 12 equipas em representação de 11 clubes, havendo apenas a presença de dois emblemas estrangeiros: os franceses do Paris Saint-Germain e os canadianos do Raptors FC.

A vinda de uma equipa da Califórnia, nos Estados Unidos da América, e posteriormente dos gregos do Panathinaikos, acabaram por não se confirmar. Assim sendo, o lote de participantes fica completo com ACF Pauleta (A e B), Benfica, FC Porto, União Micaelense, EFBA, Sporting (vencedor em 2023), Marítimo da Madeira, Lusitânia e Santa Clara. AM

NECROLOGIA

MARIA IRENE RAULINO PIRES

Faleceu ontem a Sr.ª Maria Irene Raulino Pires com 84 anos de idade. Era viúva de Manuel da Costa Rego, e mãe de Luis Manuel Pires Rego, Maria de Lurdes Pires Rego, Lina da Conceição Pires Rego, Mariana Pires Rego, Marisa de Fátima Pires Rego e de Ricardo Jorge Pires Rego. Era ainda avó de 4 netos. O corpo encontra-se em câmara ardente na Ermida da Freguesia de São Vicente Ferreira. A missa de corpo presente realiza-se hoje, pelas 16h00, na Igreja Paroquial de São Vicente Ferreira. Após as cerimónias fúnebres o corpo irá a sepultar no cemitério local.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Leixões
FURNAS - Em Vila do Porto, largando para Praia da Vitória

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Leixões
PONTA DO SOL – Na Praia da Vitória, largando para Pico
SÃO JORGE – Nas Velas, largando para Vila do Porto
MARGARETHE - Em Ponta Delgada, largando para as Flores

GSLINES
INSULAR – Em Lisboa
LAURA S – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA PARQUE ATLÂNTICO
Rua da Juventude 38, loja 22
Telefone: 296302420

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 13h00, às 15h10 e às 17h20

GARFIELD: O FILME VO - 2D
Sessão às 19h30

O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D
Sessão às 21h40

SALA 2
PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP - 2D
Sessões às 13h10 e às 15h00 de quinta a domingo

ASSASSINO PROFISSIONAL - 2D
Sessões às 17h00, às 19h20 e 21h40 de quinta a domingo

SALA 3
IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessão às 14h00 de quinta a domingo

A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY - 2D
Sessão às 19h00

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessões às 16h00 e às 21h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 25 de maio (sorteio 42)
3 11 24 25 41 + 4

EUROMILHÕES
Sorteio de 28 de maio (sorteio 43)
NÚMEROS: 16 18 35 36 41
ESTRELAS: 6 7

M1LHÃO
Sorteio de 24 de maio (sorteio 21)
NÚMEROS: ZFX 03326

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 27 de maio (semana 22)

1ºPrémio	**54251**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**42476**	€60.000,00
3ºPrémio	**13615**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 23 de maio (semana 21)

1ºPrémio	**84737**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**83040**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**58082**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**34135**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11838

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	8	7		9		3		
	6		5		7	2		8
			3			1		
8					4	9		
2	9	3	6		1	8	5	4
		4	9					2
		8			6			
9		2	7		5		8	
		5		1		7	2	

Grau de dificuldade **médio**

	6							
	8		5		7	2		
7	1				9	4		
3	5							
		2				9		
							8	3
		8	4				5	1
		4	9		6		2	
							4	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

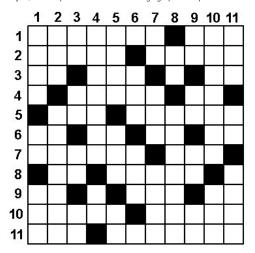
11838

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

4		6			
				3	
		3		1	
2					
			5		
	2	1			4

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Destruição. Correios e Telecomunicações de Portugal. 2. Hotel localizado junto a estrada de grande circulação, preparado para acolher automobilistas de passagem. Acto de revoar. 3. Plural (abrev.). A minha pessoa. A unidade. 4. Cristão mestiço, do Oriente. Língua falada outrora ao sul do Loire. 5. Acidente Vascular Cerebral. Pôr ou pôr-se nu. 6. Doutor (abrev.). Ástato (s.q.). Níquel (s.q.). Compaixão. 7. Capital de Espanha. Pref. que exprime a ideia de Deus. 8. Interj. designativa de cautela. Muito cru. 9. A ti. Desloca-se para fora. Lamento. 10. Agrupou. Voraz. 11. Pessoa que dança, em relação àquela com quem dança. Que diz respeito a humor.

VERTICAIS 1. Estaca para empar. Decímetro (abrev.). Transportes Aéreos Portugueses. 2. Volume (abrev.). Rabiça. 3. Extraterrestre (abrev.). Televisão (abrev.). Oferece. Caminhar. 4. Censurar. Satélite de Júpiter. 5. Calção muito curto e justo. Transportes Internacionais Rodoviários (abrev.). Interj., designa dor, admiração, repugnância. 6. Madeira (abrev.). Pref. que exprime a ideia de separação, afastamento. 7. Ou (ing.). Ramo do budismo mahyana. Tombam. 8. Artigo antigo. Relincho. 9. Cavalo-vapor (s.fís.). Alternativa (conj.). A minha pessoa. O espaço aéreo. 10. Conjunto de adornos que as mulheres usam na cabeça. Mau cheiro. 11. Modo de dizer. Letra grega que corresponde ao r. Verídico.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11838

4	8	7	1	9	2	3	6	5
3	6	1	5	4	7	2	9	8
5	2	9	3	6	8	1	4	7
8	7	6	2	5	4	9	3	1
2	9	3	6	7	1	8	5	4
1	5	4	9	8	3	6	7	2
7	3	8	4	2	6	5	1	9
9	1	2	7	3	5	4	8	6
6	4	5	8	1	9	7	2	3

2	6	9	3	4	8	1	7	5
4	8	3	5	1	7	2	9	6
7	1	5	2	6	9	4	3	8
3	5	1	8	9	4	7	6	2
8	7	2	6	3	5	9	1	4
9	4	6	7	2	1	5	8	3
6	9	8	4	7	2	3	5	1
1	3	4	9	5	6	8	2	7
5	2	7	1	8	3	6	4	9

SUDOKUS 11838

4	3	6	1	5	2
1	5	2	4	3	6
6	4	3	2	1	5
2	1	5	6	4	3
3	6	4	5	2	1
5	2	1	3	6	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Eversão, CTT. 2. Motel, Revoo. 3. Pl, Mim, Um. 4. Topaz, Oc. 5. AVC, Denuar. 6. Dr, At, Ni, Dó. 7. Madrid, Teo. 8. Vá, Recru. 9. Te, Sai, Ai. 10. Aliou, Edace. 11. Par, Humoral.
VERTICAIS: 1. Empa, Dm, TAP. 2. Vol, Aravela. 3. Et, Tv, Dá, Ir. 4. Remocar, Io. 5. Slip, TIR, Uh. 6. Mad, Des. 7. Or, Zen, Caem. 8. El, Nitrido. 9. Cv, Ou, Eu, Ar. 10. Toucado, Aca. 11. Tom, Ró, Fiel.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://consultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Poderá fazer novas amizades. Acredite que o futuro lhe reserva muitas alegrias. Coma frutos secos várias vezes por semana. Pense em formas de aumentar os seus rendimentos.

Touro 21/04 a 20/05
Período de harmonia a nível sentimental. Aproveite! Poderá andar mais nervoso. Coma alface. Atua como calmante. A criatividade vai conduzi-lo ao sucesso. Receberá elogios justos.

Gémeos 21/05 a 20/06
Cuide da sua relação. Nunca devemos ter nada como garantido. Se engordou uns quilos trate já de recuperar a forma. Se tiver que sair do país devido ao trabalho irá correr tudo bem.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Um amigo pode fazer-lhe um favor. Mostre-lhe a sua gratidão. Previna-se contra constipações. Coma laranjas e dióspiros. Período de trabalho intenso. Faça um esforço extra.

Leão 23/07 a 22/08
Boas energias a nível familiar. Passe bons tempos com o seu amor. Cuidado com o excesso de exercício físico. Evite fazer uma lesão. Poderá ter de fazer uma viagem. Comece a poupar.

Virgem 23/08 a 22/09
Toda a gente merece uma segunda oportunidade. Saiba perdoar. Pode andar mais inquieta. Beba chá de tília. O trabalho não é tudo. Faça atividades que lhe deem prazer.

Balança 23/09 a 23/10
Fortaleça a sua relação com manifestações de carinho constantes. Faça caminhadas diárias para evitar problemas circulatórios. Poderá receber uma promoção.

Escorpião 24/10 a 21/11
Fase positiva a nível sentimental. Poderá fazer novos planos. Organize melhor o seu tempo livre. Procure relaxar. Poderá concretizar um desejo profissional.

Sagitário 22/11 a 20/12
Tendência para sentir-se nostálgica. Poderá ter dores de estômago. Faça várias refeições ao dia e coma pouco de cada vez. Irá sentir que o dinheiro lhe foge por entre os dedos.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Seja atenciosa com a sua família. Leve a alegria para o seu lar. Pratique exercício físico. Combata o sedentarismo. Possibilidade de novas propostas. Fique alerta.

Aquário 20/01 a 19/02
Os momentos de romance estão favorecidos. Faça um jantar surpresa. Durma 8 horas por noite. Mantenha a energia em alta. Poderão atribuir-lhe mais poder no trabalho.

Peixes 20/02 a 20/03
Poderá ver renascer um antigo amor. Às vezes a vida reserva-nos surpresas. Possíveis dores de cabeça. É o corpo a pedir mais descanso. Terá domínio sobre uma situação inesperada.

Os nossos
Contactos

calclinica@mail.telepac.pt
cal.rm.tac@gmail.com
fisioterapiacalclinica@gmail.com
cal.joanasilva@gmail.com

TF : 296 629 643
GERAL: 913 017 755 / 965 093 275 / 965 093 243
RM/TAC: 918 446 072
FISIOTERAPIA: 967 318 426 / 913 016 384
PSIQUIATRIA/PSICOLOGIA: 915 346 242
ANÁLISES: 967 322 517
SEGUROS: 967 318 291

Envie-nos um desenho feito por uma criança com o tema "a minha brincadeira favorita" *e celebre a magia da infância connosco!*

Encaminhe-nos as fotografias dos desenhos, **até ao dia 30 de maio** para o email marketing@acorianooriental.pt com o seu nome e número de telemóvel e **habilite-se a ganhar incríveis prémios.**

1º lugar
Voucher de ***100€ em brinquedos*** *Euromotas*
+
1 Cartão no valor 50€ *na Note!*

2º lugar
Voucher de 50€ *em peças de roupa e calçado infantil na loja Kid to Kid*

3º lugar
Voucher de ***3 refeições infantis*** *no McDonald's*

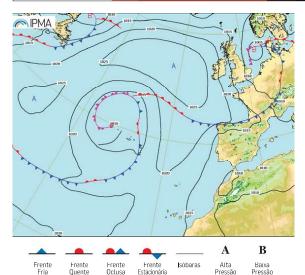
Os vencedores (1ª, 2ª e 3ª lugares), serão publicados na edição do dia 1 de junho. Ao participar neste passatempo, autoriza automaticamente a divulgação do desenho a ser utilizado em qualquer canal de comunicação do Açoriano Oriental, apenas no âmbito do mesmo, não sendo devida qualquer compensação da retribuição de alguma espécie pelas informações mencionadas, em conformidade com as disposições do RGPD e outras legislações em vigor em matéria de proteção de dados.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/06 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06

Nascer do Sol às 06h23 | Pôr do Sol às 20h57

Humidade prevista
para hoje 86% | amanhã 80%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje Baixa-mar às 01:40 e 13:51
Preia-mar às 07:50 e 20:12
Amanhã Baixa-mar às 02:50 e 15:06
Preia-mar às 09:02 e 21:21

Grupo Ocidental

15/19
19

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros.
Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sudoeste.
Mar de pequena vaga.
Ondas do quadrante oeste 1 a 2 metros.

Grupo Central

16/22
19

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros, que poderão ser por vezes FORTES na madrugada.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de sul.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

18/22
19

Céu muito nublado, com boas abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva por vezes FORTE na madrugada e manhã, passando a aguaceiros para a tarde.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h, rodando para oeste e tornando-se fraco (05/10 km/h).
Mar cavado, tornando-se encrespado.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Solares e Palácios dos Açores
13:43 ABC Direito Europa
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático dos Açores
18:59 Consulta Externa
19:40 Campanha Eleitoral
20:00 Telejornal Açores

RTP 1

09:00 Missa do Corpo de Deus
11:10 Missão 100% Português
11:59 Jornal da Tarde
13:20 Hora da Sorte - Lotaria Popular
13:28 Escrava Mãe
14:53 Futebol: Campeonato da Europa Masculino Sub-17
17:00 Portugal em Direto
18:00 Campanha Eleitoral
18:59 Telejornal
21:35 Europeias - Debate Partidos sem Assento Parlamentar

RTP 1 21:35

DEBATE ENTRE PARTIDOS SEM ASSENTO PARLAMENTAR

Conheça com pormenor os projetos e as ideias dos cabeças de listas dos partidos sem representação parlamentar que concorrem às Eleições Europeias.

RTP 2

06:00 Zig Zag
09:30 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
10:12 América Nativa
11:07 Harry Wild
11:52 Portugal, uma Casa para Todos
12:23 Viva Saúde
13:00 Sociedade Civil
14:37 Terra de Leões
15:05 Maravilhas do Mar do Norte
15:57 Zig Zag
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:50 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:00 Campanha Eleitoral
18:15 Big Brother XI: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:55 Festa é Festa

SIC

04:40 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Feriadão
18:00 Campanha Eleitoral
18:15 Feriadão
19:00 Jornal da Noite
21:00 Senhora do Mar
22:45 Papel Principal - A Vingança
23:00 Papel Principal

HOLLYWOOD

00:20 Planeta Dos Macacos: A Guerra
02:40 The Comedian
05:00 Doidos Por Mary
07:00 Marley e Eu
08:55 Dennis, o Pimentinha
10:35 Space Jam: Uma Nova Era
12:30 Yesterday (2019)
14:25 A Força de Um Campeão
16:25 Assalto ao Arranha-Céus
18:30 Assalto ao Aeroporto
20:30 Aqueles Que Me Desejam a Morte
22:10 Velocidade Furiosa 7 (versão alargada)

QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

FAJÃ DE BAIXO

Rua do Egito foi repavimentada há pouco tempo, mas nesta zona o piso já não está nas melhores condições...

Obrigado

SOCIEDADE
RÚBEN PACHECO CORREIA
AUTOR

João Paulo II quando aterrou em Ponta Delgada apelidou as nossas ilhas como "Ilhas do Espírito Santo". O Espírito Santo é, de facto, a festa popular dos Açores, comemorada em todas as freguesias deste nosso arquipélago.

Os atos de fé e de crença devem fazer parte da nossa pedagogia civilizacional e devemos nos orgulhar deles. Hoje, ninguém se importa com o outro e, muitas vezes, só se faz com a intenção de se receber. O Espírito Santo quebra estas barreiras e une todos num só objetivo.

Nas nossas vidas, já ninguém sente o que faz e porque faz. Tudo é consequência de um consentimento pretensioso. Estas festas são, ainda, um bastião de caridade e de união.

Domingo terminei a minha missão como mordomo das Festas da Caridade de Rabo de Peixe. O maior desafio que enfrentei na minha vida. Sobretudo espiritualmente. Passar a bandeira ao próximo mordomo é entregar um pouco de nós. Sentir um vazio que só pode ser preenchido pela fé, uma vez que a Bandeira física já não nos pertence.

Envolvi-me com a minha comunidade como nunca. Conheci os rostos de homens de fé, do mar e da terra, com tantas histórias milagrosas à volta desta festa que é sagrada entre os homens. A todos, a minha gratidão.

Consulta Externa do HDES retoma atividade normal na segunda-feira

O Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) anunciou que, na segunda-feira, dia 3 de junho, a Consulta Externa retomará a sua atividade normal.

Em comunicado, o HDES afirma que os utentes devem comparecer nas suas consultas conforme previamente agendadas, sem necessidade de contacto prévio, cumprindo as suas marcações.

Acrescenta ainda que esta informação é válida para praticamente todas as especialidades, à exceção de Endocrinologia, Medicina Interna, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Psicologia e Pediatria, para as quais os utentes devem continuar a aguardar um contacto telefónico por parte de um profissional do HDES para marcação.

Ainda neste comunicado, o HDES informa que a instalação do terceiro e último Posto de Transformação, que permitirá o abastecimento de energia à zona norte do hospital, ficará concluída na próxima sexta-feira.

Já o processo de reabertura da Central de Esterilização revelou-se mais demorado, devido à necessidade imprevista de realização de uma pequena obra de substituição de piso antes que se possam efetuar e concluir as operações de limpeza e respetivas testagens.

O HDES informa também que estão concluídos os testes necessários nas condutas de ar condicionado e gases medicinais na zona nascente do hospital – internamentos, laboratórios, Imagiologia e Farmácia.

Quanto à atividade da Urgência, adianta que foi realizada uma média diária de atendimentos urgentes de 283 utentes, reforçando o apelo aos utentes para fazerem uso responsável dos recursos disponíveis, através do contacto prévio com a Linha de Saúde Açores ou com o Número de Emergência Nacional para triagem e orientação. ACM

Prisão preventiva para mulher ligada a rede de tráfico

Uma mulher ficou em prisão preventiva e o companheiro com termo de identidade e residência por serem suspeitos de ligações a uma rede de tráfico de droga que abastece a ilha de São Miguel.

As detenções da mulher, de 32 anos, e do homem, com 24, "ocorreram na sequência de uma investigação iniciada em dezembro de 2023", segundo a Polícia Judiciária (PJ).

Na altura, refere o comunicado divulgado, foi detida em Ponta Delgada, "uma mulher que tinha na sua posse 15 quilos de haxixe e um quilo de cocaína".

Posteriormente, "os indícios recolhidos permitiram identificar, em Lisboa, a fornecedora da droga apreendida e justificaram a realização de busca ao seu domicílio, no decorrer da qual foi a mesma detida, conjuntamente com o companheiro, por terem sido encontrados com aproximadamente 600 doses médias individuais diárias de haxixe", avança a PJ. LUSA